

Abstract: IxD is a simulation game for secondary-level students about engineering thinking mode. It is a vocational guidance proposal that promotes self-knowledge and the search for information from a practical experience. Therefore, it is an innovative device and different from the existing ones.

To expand the proposal, in 2019 a video game inspired by Engineers for a Day was developed, which, taking its work logic, begins to become a pre-university learning space linked to energies that brings its players closer to the world of engineering and vocational guidance.

Keywords: Engineering - innovation - vocational guidance - video game.

Resumo: IxD é um jogo de simulação para estudantes de nível secundário que aproxima o modo de pensamento de engenharia. Trata-se de uma proposta de orientação vocacional que promove a autoconhecimento e a busca de informações a partir de uma experiência prática. É por isso que é um dispositivo inovador e diferente dos existentes.

Para ampliar a proposta, em 2019 foi desenvolvido um videogame inspirado em Engenheiros, que, tomando sua lógica

de trabalho, começa a se tornar um espaço de aprendizagem pré-universitário ligado às energias que aproxima seus atores do mundo da engenharia e da orientação vocacional.

Palavras chave: engenharia - inovação - orientação profissional - videogame.

(*) **Eda Artola.** Prof. Universitaria en Ciencias de la Educación, UM. Maestranda en Políticas y Administración de la Educación de UNTREF. Tesis en evaluación. Coordinadora del SOVE de la FIUBA y del Programa de Tutorías FIUBA. Profesora Adjunta en Prácticas Sociales y Comunitarias II y en Educación, Ludificación y Entretenimiento en UNPAZ. Integrante del equipo de investigación de TIC y Educación de UNTREF y Miembro de ALFAS Internacional. • **Luciana Paula Cavalieri.** Licenciada en Psicología de la UBA y Especialista en Orientación Vocacional y Educativa de la UNTREF. Miembro del Departamento de Orientación Escolar de la ET 32 DE 24 “General José de San Martín” y psicóloga orientadora del Servicio de Orientación Vocacional y Educativa de la Facultad de Ingeniería de la UBA, donde también se desempeña como coordinadora del Programa “Ingenieros por un día”.

Protocolo de mediação pedagógica como potencializador no ensino a distância

Fecha de recepción: julio 2021

Fecha de aceptación: septiembre 2021

Versión final: noviembre 2021

Nathalie Assunção Minuzi, Sabrina Bleicher, Douglas Paulesky
Juliani y Bruno Pedroso Lima (*)

Resumen: Este informe tiene como objetivo presentar la planificación de un protocolo de mediación pedagógica para ser utilizado en una unidad curricular de un curso a distancia a nivel de especialización. Se analiza el concepto de mediación pedagógica junto con el proceso de comunicación a partir de la dialogicidad del proceso de comunicación. Como metodología se utilizó el relato de experiencia de los cuatro docentes de la unidad curricular. El principal resultado es la colaboración entre los profesores y la permanencia de estos alumnos cuando finalizan el curso.

Palabras clave: Comunicación - educación a distancia - estrategia de enseñanza - mediación.

[Resúmenes en inglés y portugués en la página 123]

Introdução

O processo de ensino e aprendizagem passa por mudanças significativas principalmente em relação às modalidades de ensino existentes. No Brasil, o decreto Nº 9.057/2017, (Brasil, 2017) regulamenta a educação a distância como uma modalidade de ensino na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação (TICs).

A educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino na qual o estudante não está no mesmo espaço físico que o docente e é composta por momentos síncronos e assíncronos permitindo uma maior autonomia para o processo de ensino do estudante.

A partir dessa premissa, observam-se desafios existentes, por exemplo como melhorar a permanência e êxito do estudante na EAD.

Deste modo, pensar sobre a mediação pedagógica nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) com o objetivo de fortalecer a permanência e êxito do estudante evitando a evasão deste estudante é uma demanda latente na EAD.

Segundo o censo digital, publicado no ano de 2019, apresentado pela Associação Brasileira de Educação a distância (ABED) ressalta que a evasão é um desafio desta modalidade mas que vem diminuindo com o tempo. No que concerne a evasão dos estudantes na EAD fatores como a dificuldade em adaptar-se ao modelo ou

ainda falta de competências como a utilização das TICs são algumas das demandas existentes neste modelo.

Em relação ao cenário supracitado é preciso buscar e estabelecer estratégias que tenham como objetivo de mitigar tais demandas. Partindo das leituras realizadas acerca da temática acrescido a prática dos pesquisadores envolvidos neste relato percebeu-se que fortalecer o processo de mediação pedagógica nos modelos EAD pode fomentar a permanência e êxito do estudante na referida modalidade.

Com isso, este relato teve como objetivo apresentar a estratégia de construção de um protocolo de mediação pedagógica aplicado em uma unidade curricular (UC) de um curso em nível de especialização oferecido na modalidade a distância. As seções abaixo apresentam o processo de construção desta ferramenta.

Desenvolvimento

A comunicação e a mediação pedagógica

O processo de comunicação ocorre entre dois ou mais sujeitos que tem como finalidade comunicar uma mensagem. Na perspectiva do processo de ensino e aprendizagem a comunicação entre estudante e docente caracteriza-se como um processo ativo, no qual são emitidas mensagens e as mesmas tem uma resposta com o objetivo de gerar um significado.

Na EAD, o processo de comunicação pode ocorrer de maneira síncrona (quando docente e estudante encontram-se temporalmente juntos) ou ainda de maneira assíncrona (quando docente e estudante comunicam-se em tempos distintos) essas diferenças se evidenciam principalmente na EAD, uma vez que, essa modalidade tem como prerrogativa o estudo no tempo do estudante. A EAD possui uma priorização nos momentos assíncronos e por tanto é fundamental que o processo de comunicação seja o mais assertivo possível objetivando que o estudante realize seu trajeto de aprendizagem. A partir de uma demanda em comunicar-se com o estudante evidencia-se a necessidade em estruturar uma estratégia de mediação pedagógica. É importante realçar que a mediação e a comunicação são processos que ocorrem juntos dentro do contexto educacional.

De acordo com Tractenberg; Kurtz a mediação pedagógica é:

A mediação pedagógica diz respeito à capacidade de facilitar, intermediar e orientar as interações entre o aluno, de um lado, e o conteúdo a ser aprendido, de outro. Mas não só isso: a mediação busca estimular e organizar a interação com e entre os participantes de um curso, bem como a realização das atividades e experiências de aprendizagem individuais ou coletivas. Além disso, desempenha importante papel na facilitação do uso de tecnologias. (Tractenberg; Kurtz, 2016).

E através deste acompanhamento que podemos verificar, as fragilidades e potencialidades deste estudantes principalmente na Ead. O processo de mediação pedagógica na Ead trata-se de um somatório de ações do docente e da equipe multidisciplinar quando houver realizando a gestão do estudante nos ambientes virtuais de aprendizagem (ava).

Além disso, o *feedback* em relação ao que este estudante produz como conhecimento no ava também é importante, pois permitem o processo de uma avaliação formativa.

Na prática na Ead, notam-se como desafios em manter uma comunicação e mediação pedagógica ativa. Kenski (2008) realça a importância de estruturarmos um processo de comunicação e mediação na ead, pois apenas os dispositivos tecnológicos não garantem a permanência do estudante.

No entanto fatores como o elevado número de estudantes e turmas para um mesmo docente e a falta de uma equipe de tutoria podem dificultar tal processo de comunicação e mediação pedagógica.

Desenvolvimento do protocolo

A partir do planejamento da UC verificou-se a demanda em organizar um protocolo de mediação e comunicação pedagógica. Com o auxílio de uma matriz instrucional onde foi definido os conteúdos, atividades a serem trabalhados foi pensado os momentos mais oportunos para o envio de mensagens aos estudantes.

Isso porque durante o período em que essa UC era ministrada ocorria a seguinte situação: os docentes em momentos pontuais estavam mais ativos nos envios de mensagem enquanto em outros períodos encontravam-se menos ativos.

Essa falta de comunicação pôde ser percebida por alguns estudantes como um fator desmotivador no seu processo de aprendizagem, ou seja a comunicação pouco efetiva. Além disso, outra situação recorrente caracterizava-se como envio repetitivo de mensagens. Isso acontecia, pois em alguns momentos do período escolar as UCs estavam sobrepostas o que gerava para o estudante o recebimento de mais de uma mesma mensagem o que foi relatado por alguns como negativo. Após observar tais demandas, optou-se por analisar o plano de estudos e quais os momentos que seriam enviadas as mensagens.

O roteiro de estudos representa a organização da UC. Ele contém os conteúdos, atividades abordados ao longo do bimestre letivo. Esta ferramenta chamada de roteiro de estudos é uma simplificação do plano de estudos onde está apresentado a metodologia, recursos e processo de avaliação além de outros elementos necessários.

Este protocolo foi pensado junto ao planejamento da UC. Considerando que na ead a UC é pensada antes de ser ofertada o protocolo teve como objetivo prever e mitigar questões que poderiam ocorrer no decorrer da UC. É importante realçar que o protocolo foi desenvolvido observando quais pontos no decorrer da UC seriam necessários que o docente realizasse uma mediação mais próxima ao estudante. Para isso considerou-se como prioritário no protocolo as mensagens enviadas para as seguintes temáticas:

- Avisar as datas dos encontros síncronos
- Recordar as datas de entregas de atividades avaliativas

Estas duas categorias foram relatadas pelos estudantes como importantes a serem lembradas, pois ainda que a ead seja uma modalidade que pressupõe uma autonomia

didática muitos estudantes sentem dificuldades para gerir tais datas. Estabeleceu-se como pressuposto na construção do protocolo que deveria ser enviada uma mensagem padrão para os estudantes uma vez por semana

As mensagens tinham como objetivo apresentar alguma demanda espontânea do curso como por exemplo uma aula extra ou ainda o surgimento de alguma possibilidade de formação extra. Nos casos em que os estudantes não acessaram ao material neste período era realizado o envio de uma mensagem personalizada com o objetivo de verificar se o estudante estava tendo algum problema de acesso ou até mesmo em realizar as atividades da semana. O que foi percebido nos casos em que estas mensagens personalizadas eram enviadas é que os estudantes relataram algum tipo de impeditivo, mas com o auxílio do docente era solucionado.

É interessante relatar que o processo de comunicação e mediação pedagógica não acontece somente pelas mensagens enviadas. Na modalidade da EAD, ele se trata de um planejamento dos materiais assim como as interações no ava. Seguindo o pensamento de Marinho e Silva (2012), uma das ferramentas mais usadas é o fórum, que corresponde a um espaço discursivo de natureza essencialmente dialógica, o qual contribui para ampliar as interações e relações, favorecendo o processo educativo. Esse espaço serve para motivar e buscar a participação dos estudantes, mas, para alcançar tais objetivos, a forma dialógica deve estar sempre em primeiro lugar.

Compreende-se que o planejamento é fundamental com o objetivo de compreender os tempos necessários para o estudante realizar o processo de aprendizagem.

Resultados e discussões

Após verificar as demandas supracitadas estabeleceu-se para o protocolo de mediação o envio de uma mensagem privada a todos os estudantes inscritos na UC. Os conteúdos destas mensagens estavam relacionados com o planejamento da referida UC. Além do envio de mensagens para os estudantes dentro do ava existe o espaço de comunicação no formato de fórum, onde o estudante pode tirar suas dúvidas e iniciar uma interação com seus pares a fim de fortalecer o processo de aprendizagem.

Juntamente com o envio dessas mensagens foi realizado uma gestão em relação aos acessos dos estudantes no ava. Considerando o período de pandemia e suspensão das aulas presenciais muitos estudantes relataram que tiveram suas rotinas modificadas o que dificultou o acesso ao curso.

É válido apresentar este argumento, pois ainda que estejamos trabalhando com a modalidade ead que preconiza que o estudante precisa ter acesso a uma conexão com a internet assim como dispositivos tecnológicos que permitam o acesso, convergem para a realidade de muitos estudantes que passaram a desempenhar papéis como o cuidado com os familiares no ambiente de estudo.

Ainda houve casos nos quais familiares ficaram doentes dificultando que os estudantes pudessem cumprir os prazos. Nestes casos, o envio de mensagens se intensificou com o objetivo de auxiliar estes estudantes pudessem concluir o que foi proposto. Desta forma, podemos observar que o protocolo apresentou-se como uma

ferramenta potencializadora no processo de mediação pedagógica dentro da modalidade ead.

Observou-se ainda que para o envio de mensagens foi necessário utilizar a linguagem dialógica que de acordo com Laaser (1997) as mensagens devem incluir aconselhamento a respeito do que fazer, ou seja, deve encorajar os alunos a seguir lendo o material e a desenvolver as atividades solicitadas ao longo do curso. Esta perspectiva norteou a elaboração das mensagens que eram enviadas aos estudantes.

Ao total foram cinco mensagens para avisar sobre o encontro síncronos e suas respectivas temáticas. três mensagens para lembrar sobre as datas finais de entrega de atividades, uma mensagem para comunicar sobre a mudança de plataforma. Além destas mensagens

Como principal resultado podemos apontar que foi a conclusão de todos os estudantes na UC. Isso significa dizer que diminui a possibilidade de evasão do curso.

Considerações finais

A partir do processo de planejamento e identificação de demandas foi possível perceber e trabalhar no desenvolvimento de uma ferramenta que serviu como apoio no processo de comunicação e mediação pedagógica. Esta ferramenta denominada de protocolo de mediação tem potencial para ser aplicada em outros componentes curriculares. A partir deste protocolo foi possível estabelecer também a melhoria no processo de comunicação com os estudantes de maneira mais personalizada, uma vez que, a mensagem era enviada e muitos destes estudantes respondiam e estabeleciam o processo de comunicação com o docente. Desta forma, consideramos que tal ferramenta cumpriu seu objetivo dentro da modalidade ead.

Referências

- ABED –Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016 –[livro eletrônico] Curitiba, 2018.
- Laaser, W. (1997). Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância. Brasília: CEAD.
- Kenski, V. M. (2008). Educação e comunicação: interconexões e convergências. Educação & Sociedade, 29(104), 647-665.
- Kurtz, R., & Tractenberg, L. (2016). Interação socioafetiva no ambiente on-line.

Abstract: This report aims to present the planning of a pedagogical mediation protocol to be used in a curricular unit of a distance course at the specialization level. The concept of pedagogical mediation is analyzed together with the communication process from the dialogicity of the communication process. The methodology used was the experience report of the four teachers of the curricular unit. The main result is the collaboration between the teachers and the permanence of these students when they finish the course.

Keywords: Communication - distance education - teaching strategy - mediation.

Resumo: Este relatório tem como objetivo apresentar o planejamento de um protocolo de mediação pedagógica a ser utilizado em uma unidade curricular de um curso a distância no nível de especialização. O conceito de mediação pedagógica é analisado em conjunto com o processo de comunicação baseado no diálogo do processo de comunicação. Como metodologia, utilizou-se a história de experiência dos quatro professores da unidade curricular. O principal resultado é a colaboração entre os professores e a permanência desses alunos quando terminam o curso.

Palavras chave: Comunicação - educação a distância - estratégia de ensino - mediação.

(*) **Nathalie Assunção Minuzi.** Mestre em educação profissional e tecnológica, professora na área de tecnologias educacionais. • **Sabrina Bleicher.** Doutora em Engenharia e Gestão do conhecimento, professora na área e tecnologias educacionais. • **Douglas Juliani Paulesky.** Doutor em Engenharia e Gestão do conhecimento, professor na área e tecnologias educacionais. • **Bruno Pedroso Lima.** Doutor em Educação, professor na área de tecnologias educacionais.

Formación Docente

Lorena Jackeline Aux Moreno y
Beatriz Lorena Caicedo Guevara (*)

Fecha de recepción: julio 2021
Fecha de aceptación: septiembre 2021
Versión final: noviembre 2021

Resumen: La presente investigación se realiza en la vicerrectoría regional sur de la Corporación Universitaria Minuto de Dios que comprende las sedes centro regional Neiva y los centros tutoriales de Garzón y Pitalito. Busca describir en qué se fundamentan las concepciones sobre la formación docente del maestro del programa de Licenciatura en Educación Infantil de nivel universitario, dando cuenta de los factores que inciden en su configuración.

Palabras clave: Aprendizaje - enseñanza - formación docente.

[Resúmenes en inglés y portugués en la página 126]

Desarrollo

La presente investigación se realiza en la vicerrectoría regional sur de la Corporación Universitaria Minuto de Dios que comprende las sedes centro regional Neiva y los centros tutoriales de Garzón y Pitalito en el programa de Licenciatura en Pedagogía Infantil, cabe destacar que los estudios acerca de la construcción del conocimiento desde la práctica del profesor se han desarrollado fundamentalmente a través de una metodología cualitativa, lo que ha permitido identificar diferentes dimensiones de estudio: personal, situado, relacional, teorías implícitas, creencias, entre otras.

La relación a las concepciones didácticas de los profesores, Porlán (1989) distingue tres enfoques diferentes: a) un enfoque cientificista, centrado en una visión de la ciencia desde el punto de vista positivista, en los contenidos como estancos disciplinarios y en un modelo didáctico de corte tradicional; b) un enfoque interpretativo, más interesado en profundizar sobre las creencias que mantienen muestras reducidas de sujetos (hasta de un solo profesor) acerca de la enseñanza y del trabajo en el aula; c) un enfoque crítico que permite a los profesores analizar su prácticas docente para su posible transformación. La formación de licenciados en el programa en Educación Infantil es una necesidad del país, en cuanto se requiere de un acompañamiento al desarrollo evolutivo de las infancias. Hoy en día es primordial a nivel Nacional e Internacional conducir el aspecto educativo de los niños y niñas, puesto que el proceso natural de acompaña-

miento de los padres se ha transformado. En este sentido, la formación de maestros en este campo se ha acrecentado, con el fin de cubrir la demanda educativa que la población infantil que se requiere en el marco de la política pública de educación en las diferentes sociedades.

En este sentido se entiende la formación ciudadana como el conjunto de prácticas pedagógicas y políticas ejercidas con la intención de que los sujetos reconozcan la realidad y construyan estrategias de acción por medio de las cuales participen e incidan en su transformación. Desde este punto de vista, la formación toma la dimensión de una práctica pedagógica dirigida al logro de una ciudadanía crítica y activa. (Botero, Morán, Solano 2010, pág. 25).

El profesional en educación infantil desarrollará las competencias básicas y profesionales que le permitan concebir la educación como un proceso continuo y permanente de interacciones y relaciones sociales de calidad, oportunas y pertinentes que posibilitan a los niños y a las niñas potenciar sus capacidades y desarrollar competencias para la vida, y encontrar en su quehacer los elementos relacionales que le permitan cuestionar su práctica pedagógica y reconocer que la infancia es una etapa de la vida que construye las bases para el proceso de reconocimiento de un ser humano en el mundo, que se define a sí mismo en la medida que interactúa con el otro, conformando de esta manera su identidad.